

A INFORMAÇÃO TURÍSTICA COMO ESTRATÉGIA PARA O (RE)ORDENAMENTO DOS ESPAÇOS TURÍSTICOS NAS CIDADES DE PAULO AFONSO E TUCANO(BA)

Gleize Cerqueira de Souza¹; Telma Maria Sousa dos Santos²

¹ Bolsista FAPESB, Universidade Estadual de Feira de Santana, Graduanda em Geografia, e-mail: gleizesouza@gmail.com

² Orientadora, Universidade Estadual de Feira de Santana, Departamento de Ciências Humanas e Filosofia, email: telmaarq@yahoo.com.br

PALAVRAS CHAVE: Turismo, Semiárido baiano, Informação Turística.

INTRODUÇÃO

O turismo é uma atividade que utiliza um conjunto de serviços onde estão intrínsecos a hospedagem, a alimentação, o transporte e informação aos visitantes e turistas fora de suas residências habituais. Estes serviços se geridos com qualidade, promovem a boa recepção dos visitantes e o retorno dos mesmos.

No Brasil, muitos municípios vêm investindo na melhoria e qualificação dos serviços de informação turística e alterando assim sua estrutura espacial para atender as necessidades e demandas do turismo. No semiárido baiano, as cidades de Paulo Afonso e Tucano possuem potencial turístico, como atrativos naturais, culturais e artificiais, mas ainda dispõem de pouca visibilidade e menores investimentos do poder público e privado locais. Portanto, as mesmas carecem de estudos sobre a organização do turismo que contribuam para verificar a relevância das informações turísticas na melhoria da hospitalidade ao visitante, o que favorecerá no conhecimento da realidade e no planejamento turístico local.

De acordo com Cooper et al. (apud MTUr, 2007, p. 20) “a informação precisa e correta, apropriada às necessidades do consumidor, é muitas vezes a chave para a satisfação dos consumidores”. Neste sentido, a informação é essencial para esclarecer, aproximar e na tomada de decisão do turista, além disso, ela é eficaz na movimentação do turista na localidade receptora. A informação turística inclui tanto os meios de comunicação, quando o turista toma a decisão, como internet, televisão, rádio e as agências de turismo, quanto ao “conjunto de serviços que se oferecem ao turista durante sua estadia, inclusive todas aquelas informações que lhe ajudarão a prepará-la de forma mais precisa”, neste caso, abrangem os Postos de Informação Turística (PITs) e as placas de sinalização turística. (MAJÓ E GALÍ apud SILVA, 2011, p. 23).

A informação turística se gerida com qualidade também suscita o retorno financeiro para a localidade receptora, pois sendo um elemento integrante da hospitalidade passa a gerar a satisfação e o retorno do turista, o que poderá causar um crescimento econômico para a comunidade residente. Além disso, os PITs e as agências de turismo podem promover empregos para a população receptora.

Pretende-se nesta pesquisa diagnosticar a disponibilização e distribuição das informações turísticas nas cidades de Paulo Afonso e Tucano (BA) dando enfoque aos Postos de Informação Turística e as placas de sinalização, colaborando na análise do seu dimensionamento e na geração de informações que poderão auxiliar na orientação do turista nos espaços receptores de intervenções futuras.

METODOLOGIA

Esta pesquisa esteve atrelada as seguintes etapas metodológicas: a primeira etapa consistiu na realização da fundamentação teórica, onde foram abordados diferentes literaturas como BARRETO (2008), CRUZ (2001) e RODRIGUES (2000), na tentativa de buscar referências essenciais para fundamentar o conceito de turismo. A segunda discussão foi baseada na concepção de Turismo Sertanejo, esta foi embasada nos autores SEABRA (2007) e CAVACO (1996). Ainda em gabinete, foram utilizados na revisão bibliográfica para embasar a discussão sobre a informação turística baseada nos módulos especializados da MTUr (Ministério do Turismo) SPARROWE (2003) e WALKER (2002).

A etapa posterior consistiu na validação dos dados, caracterizada como a fase exploratória da pesquisa, através da visita nas cidades pesquisadas, registro fotográfico, entrevista a empreendedores privados e ao poder público local.

Na terceira e última fase de pesquisa, foram compilados os dados e informações levantadas e, logo, sistematizados para a análise conclusiva e redação final desta pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao longo dos anos, o turismo tem se destacado como um conjunto de atividades econômicas e sociais de grande destaque no cenário da cidade de Paulo Afonso e no distrito de Caldas do Jorro em Tucano. Portanto, se faz necessário analisar a infraestrutura voltada para a atividade turística, assim como, a qualidade da prestação destes serviços, com destaque para a informação turística que se constitui como uma questão importante e influência diretamente a decisão dos turistas. Assim, foram estudadas as informações turísticas organizadas nestes espaços.

A informação turística em Paulo Afonso (BA)

A cidade de Paulo Afonso é uma das mais desenvolvidas do Nordeste Baiano. O município possui uma grande variedade de recursos turísticos. Portanto, devido a grande circulação de turistas pela localidade esta possui infraestrutura turística em boa conservação.

As placas de sinalização turística estão bem conservadas e orientam os visitantes pelo espaço turístico de Paulo Afonso, estas foram implantadas com verbas do Ministério do Turismo, no entanto, não estão devidamente estruturadas, pois não possuem a opção bilíngue, o que pode gerar um transtorno para turistas e visitantes de outros países que trafegam pela localidade. De acordo com entrevista ao poder local, as placas de sinalização turística passarão por melhorias, tais como: a opção bilíngue e a acessibilidade para pessoas com deficiências.

Os PIT's são unidades destinadas ao atendimento ao turista, sua função se faz através da prestação de informações e outros serviços, a depender do porte do posto de informações turísticas. Além disso, é importante ressaltar que os PIT's se configuram como estratégia de marketing para o desenvolvimento da hospitalidade no produto turístico. Em Paulo Afonso há uma disponibilização de informação turística satisfatória para o fluxo de visitantes. Há dois postos de informação no centro urbano, um de caráter público (disponibilizado pela prefeitura) outro privado (associado aos guias turísticos).

O posto de caráter privado possui 9 (nove) guias turísticos credenciados (dados do ano 2011). De acordo com entrevistados, os cursos de qualificação se fazem com frequência (de 6 em 6 meses), oferecidos gratuitamente pelo SENAC (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial), SEBRAE (Serviço de Apoio a Pequenas e Micro Empresas) e Bahia Tursa (Empresa de Turismo da Bahia S/A), além disso recebem cursos ministrados pelos professores da UNEB (Universidade do Estado da Bahia) que proporcionam aos guias alguns conhecimentos gerais nas áreas de Biologia, Física e Geografia. Estes guias possuem outras ocupações para aumentar sua renda familiar – professores, técnicos agrícolas, entre outros -

,visto que o turismo em Paulo Afonso se faz de forma sazonal, ou seja, os turistas visitam a cidade principalmente nos meses de junho, julho, janeiro e fevereiro.

Os visitantes pagam pelo serviço de guiagem de acordo com número de pessoas que contratam o serviço. Os guias possuem um registro anual da quantidade de turistas que chegam a Paulo Afonso, cerca de 16.000 a 20.000 pessoas (dados de 2010).

Considerando a estrutura dos postos através de uma análise superficial, foi considerado bom apenas no posto de informações atrelado aos guias turísticos no tocante a estrutura física e no outro (público) ficou evidente a necessidade de um trabalho de estruturação e readequação. Há carência no acesso de equipamentos tecnológicos nos dois PIT's, tal situação dificulta o desenvolvimento das atividades informacionais, já que o serviço de se faz também pela rede de internet, onde fica mais flexível e veloz a disponibilidade da informação.

No que diz respeito ao material impresso pelos PITs, vale destacar a necessidade de inserir informações acerca dos equipamentos e serviços turísticos disponíveis no interior da cidade, que podem ser disponibilizados pelos hotéis e restaurantes com o intuito de divulgar os seus serviços.

A informação turística no distrito de Caldas do Jorro – Tucano (BA)

O distrito de Caldas do Jorro possui sinalização turística que foi fruto do projeto da prefeitura no ano de 1997, porém ainda precário, não houve nenhuma modernização na sinalização, algumas placas foram adicionadas, mas poucas oferecem a facilidade e segurança à circulação de visitantes, ou não respeitam os padrões estabelecidos (ex: sinalização encoberta pela vegetação, desgastada e apenas em português).

Os sistemas de informação devem ser revistos pela prefeitura, já que sem eles os turistas ficam desorientados, e, portanto, favorece desconforto ao movimentar pelo espaço turístico.

A visitação de pontos turísticos localizados em áreas circunvizinhas a Caldas do Jorro se encontra dificultado devido a não disponibilização de informação turística que abarque a divulgação dessas áreas (ex: a Cachoeira do inferno e o buraco do vento), como também da deficiência de infraestrutura de estradas que fazem acesso aos atrativos turísticos.

A ação de um posto de informação turística é inexistente, a localidade necessita de informações capazes de consolidar a oferta turística disponível. Com a informação turística ineficiente todo o espaço turístico do Jorro se encontra desordenado e não oferece a boa recepção ao turista e visitante. A informação a rede hoteleira e aos bares e restaurantes é feita através do popular “boca-a-boca” ou através dos sistemas de informação urbana como rádios ou carros de som.

Para Caldas do Jorro se tornar uma localidade organizada estruturalmente pelo turismo é necessária a maior atuação do setor público em aliança com o Ministério do Turismo para devida estruturação da infraestrutura turística que permeia pela (re)organização e implantação dos sistemas de informação turística.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa procurou contribuir para os estudos referentes a importância da informação nos espaços turísticos de Paulo Afonso e no distrito de Caldas do Jorro -Tucano, analisando a estrutura e organização dos postos de informações turísticas e sua relevância para o sistema turístico local. Para analisar os postos e as placas de sinalização foram utilizados alguns aspectos de avaliação da qualidade dos serviços de informação, o que forneceu subsídios para sugerir melhorias e propor algumas soluções.

A partir da análise dos postos disponibilizados nos campos da pesquisa foi possível perceber que se encontram inadequados e necessitam de reordenamento no espaço para assim

oferecer facilidade e organização na visitação dos pontos turísticos. Portanto, os postos de informações existentes necessitam de toda uma reforma estrutural para se tornarem unidades de informação turística de excelência. Em Caldas do Jorro é preciso instalar postos de informação e placas de sinalização turísticas para o reordenamento deste espaço.

A qualidade no destino turístico é influenciada pelos diversos agentes envolvidos na organização do sistema turístico, entre eles: o setor público local e o setor privado. De fato, o crescimento da atividade turística nas localidades estudadas depende mais da ação de políticas públicas que apoiem o desenvolvimento da atividade, para isso, a melhoria dos postos de informações turísticas representa uma parte essencial desse processo.

REFERÊNCIAS

- BARRETO, Margaritta. **Manual de Iniciação ao Turismo**. 13º Ed. Campinas-SP: Papirus, 2003. (Coleção Turismo).
- BRASIL, MINISTÉRIO DO TURISMO (MTUr). **Programa de Regionalização do Turismo. Roteiros do Brasil: Módulo operacional 6 – Sistema de informação turística**. Brasília: 2007.
- CARLOS, Ana Fani A; CRUZ, Rita de Cássia Ariza, da, YAZIGI, Eduardo (ORGS) **Turismo, espaço, paisagem e cultura**. São Paulo: Hucitec, 1999.
- COSTA, Alfredo C. Macedo. **Algumas reflexões sobre o turismo na Bahia**. Salvador: Empresa gráfica da Bahia, 1985.
- CRUZ, Rita de Cássia Ariza da. **Introdução a Geografia do Turismo**. São Paulo: ROCCA, 2001.
- RODRIGUES, Adyr Balastrieri. **Turismo e desenvolvimento local**. 2 ed. São Paulo: Aleph, 2000.
- SEABRA, Giovanni de F. **O turismo como alternativa econômica para o semiárido**. Revista de Turismo e Patrimônio Cultural. Vol.1, nº 2, p. 137 – 143, ano 2003.
- SILVA, Erica E. da. **Organização da informação em Mato Grosso do Sul**. 2011. 58 f. Monografia (Bacharel em Biblioteconomia). Faculdade da Ciência da Informação. Brasília, 2011. Disponível em: < bdm.bce.unb.br >. Acesso em: 25 de abril de 2011.
- SWARBROOKE, John. **Turismo sustentável: meio ambiente e economia**, vol.2 2ed. São Paulo: Aleph, 2000.